

P-616

TÍTULO: APLICAÇÃO DE MICROSSATÉLITES PARA DIFERENCIAÇÃO DE POPULAÇÕES DE *Aedes aegypti*.

AUTOR(ES): MELO P.R.S.¹; SANTOS C. G. S.¹; SHERLOCK I.¹; BLANTON R. E.² REIS, M. G.¹

INSTITUIÇÃO: ¹CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, SALVADOR, BA, BRASIL; ² LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DA BAHIA, SALVADOR, BA, BRAZIL; ³CASE WESTERN RESERVE UNIVERSITY, CLEVELAND, OH, USA

Introdução - O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor dos quatro sorotipos da dengue em nosso meio. A dengue causa entre 50 e 100 milhões de casos e milhares de mortes anualmente. Fatores ambientais têm influenciado nas mudanças das densidades vetoriais assim como, o avanço nos meios de transportes com a globalização levando ao aumento da distribuição desse importante vetor em diversas regiões do Brasil e do mundo. A determinação de diferentes populações de *Aedes aegypti* pode ser uma ferramenta de grande utilidade para saúde pública. Programas de controle podem avaliados a partir da diversidade genética, através da frequência alélica da população para um marcador, após períodos de combate com inseticidas e outras ferramentas que sejam utilizadas no controle. Microsatélites são marcadores genéticos úteis na diferenciação de populações. **Metodologia** - Foram testados oito pares de *primers* dirigidos a microsatélites existentes no genoma do *Aedes aegypti* com o objetivo de comparar populações de mosquitos de Salvador-Bahia, Universidade Jonh Hopkins e Quixadá-Ceará. Dos oito *primers* testados somente um, o primer AA3, demonstrou comportamento característico de microsatélite sendo utilizado como marcador. **Resultados e Conclusão** - Com os resultados obtidos com o *primer* AA3 os valores de *Fst* (inferiores a 0.33) não demonstraram diferenças nas amostras estudadas apesar das origens distintas das populações. Será necessário testar novos marcadores (pares de *primers*) que sejam eficientes para que possamos utilizá-los na diferenciação das populações de mosquito.